

EXPOSIÇÃO

TEMPO DA IMPRESSÃO, IMPRESSÃO DO TEMPO

FOTOGRAFIA

PAULO CATRICA



DE 20/07 A 04/09

GALERIA IMPRENSA NACIONAL



Paulo Catrica

TEMPO DA IMPRESSÃO, IMPRESSÃO DO TEMPO

Com esta Exposição, a APIGRAF – Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas, de Embalagem e de Comunicação Digital pretende criar, em “Tempo da Impressão”, uma panorâmica, através do olhar do fotógrafo Paulo Catrica, do dinamismo, impacto e sustentabilidade que as artes e indústrias gráficas detêm na atualidade. Também exposta está uma instalação da desconstrução do livro *170 Anos do Movimento Associativo dos Industriais Gráficos*. No espaço “Impressão do Tempo”, o objetivo é dar conta de um testemunho, ainda que breve, da sua memória histórica setorial e associativa, continuando a dar-se relevo ao mesmo livro. Aqui evocamos ainda a entrada do célebre poeta Antero de Quental na Imprensa Nacional, para aprender a profissão de compositor manual, e Manuel Pedro, tipógrafo e incansável autor de mais de uma dezena de títulos sobre tecnologia e história das artes e indústrias gráficas, sublinhando aqui a sua monografia, *A Arte da Tipografia*, editada pelo Grémio Nacional dos Industriais Gráficos (G.N.I.G.), em 1955.

Em “Tempo da Impressão” destacam-se as imagens de Paulo Catrica, as quais integram o seu ensaio fotográfico *In Primis, Imprimi*, capítulo de *Os Mundos da Indústria Gráfica e Comunicação Digital*, II volume do livro *170 Anos do Movimento Associativo dos Industriais Gráficos*. No texto introdutório, Paulo Catrica escreve: “O uso de imagens de origem fotográfica é hoje transversal a inúmeros aspetos da nossa vida quotidiana, ganhando forma a ideia de que o mundo das imagens confunde a nossa perceção e entendimento da realidade”. Para Walter Benjamin, “o que é decisivo em fotografia continua a ser a relação do fotógrafo com a sua técnica”. Ora, na sua relação com a sua técnica, Paulo Catrica

converte, assim, cada ambiente produtivo e equipamento gráficos numa estética do olhar. Diremos, assim, que a sua lente aponta para vários e marcantes aspetos do que poderíamos chamar arquitetura produtiva das artes e indústrias gráficas contemporâneas.

No plano central da sala, uma instalação artística desconstrói o primeiro volume do livro que celebra dezassete décadas de movimento associativo dos nossos setores, com as várias etapas e materiais que envolveram a sua produção.

No espaço expositivo “Impressão do Tempo”, os dois volumes do mesmo livro encontram-se, num dos seus núcleos, em primeiro plano, acompanhados de uma pedra litográfica que simboliza a importância, em determinado período da história dos nossos setores, deste processo artístico de impressão. Segundo ainda Walter Benjamin, a “litografia permitiu às artes gráficas irem ilustrando o quotidiano”.

Evocam-se também, neste espaço, os 160 anos (1866-2026) da entrada de Antero de Quental nas oficinas da Imprensa Nacional e os 70 anos (1956-2026) da morte de Manuel Pedro, relevando-se ainda a vivência de Joaquim da Costa Carregal (primeiro presidente da secção do Norte do G.N.I.G.), com Antero e Oliveira Martins, na tipografia de seu pai, e uma parte das gravuras que ilustram o livro de Manuel Pedro, *A Arte da Tipografia*.

O espaço expositivo é igualmente ocupado por citações de alguns presidentes dos Grémios e da APIGRAF, bem como de Antero e Manuel Pedro, sendo de destacar o excerto da carta de Antero a António de Azevedo Castelo Branco, sobrinho do célebre autor de *Amor de Perdição*, onde dá conta da sua entrada na Imprensa Nacional

CO-ORGANIZAÇÃO

APIGRAF – Associação Portuguesa
das Indústrias Gráficas, de Embalagem
e de Comunicação Digital

INCM – Imprensa Nacional – Casa
da Moeda

FOTOGRAFIAS EM EXPOSIÇÃO

Paulo Catrica

A Apigraf agradece a:

Norprint – A Casa do Livro



impressanacional.pt

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

MARCA DE CULTURA
INCM

 **apigraf**